



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Categoria do Concurso / Evento: VII e VIII Jornada C. N. Sénior + Open S.16

Data: 20 e 21 de Maio de 2017

Local: Expoégua – Golegã

Condições Gerais

Este evento é organizado em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30.03.2016**
- Regulamento Geral, alterado em alterado em Reunião de Direção de **27.01.2014**
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor desde **01.01.2017**
- Regulamento Nacional de Horseball, em vigor desde **01.01.2017**
- Regulamento de Competições e Leis de Jogo, em vigor desde **01.01.2015**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em vigor desde **01.01.2015**
- Regulamento Federativo Anti Dopagem, aprovado em **28.04.2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25.03.2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Revisto pela CT de Horseball

Data 13 / 04 / 2017

Assinatura

Aprovado pela FEP

Data 26 / 04 / 2017

Assinatura



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA (Artº 411)

CN-S	<input checked="" type="checkbox"/>
CN – SUB 16	<input type="checkbox"/>
TP – S	<input type="checkbox"/>
T – SUB 16	<input type="checkbox"/>
ST – S	<input type="checkbox"/>
ST – SUB 16	<input type="checkbox"/>
Torneio	<input type="checkbox"/>
Outros	X

DATA: 20 e 21 de Maio de 2017

LOCAL: Expoégua - Golegã

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres

Telefone: 249 979 122

e-mail:

Coordenadas GPS:

2. ORGANIZAÇÃO

Morada: FEP, FNC e Tempus de Ficção

E-mail: a.ponces@sapo.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do concurso: Sr. Presidente da C.M.Golegã

Secretaria do concurso: Tempus de Ficção

Gabinete de Imprensa: Tempus de Ficção

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

5. PATROCINADORE(S)

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Rui Vidinha Porto

Membros: Ver quadro “Jogos”

2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome:

E-mail:

3. COMISSÃO DE RECURSO:

A designar

4. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários da Golegã

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO/HPT, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO/HPT não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

5. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

F.N.C. – Dra. Rita Gorjão Clara / Telef.: 249 979 122

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

6. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

FNC

Observações: Os serviços do ferrador, não serão garantidos pela CO. Os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no agendamento ou pagamento deste serviço.

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior x

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70.00 m x 30.00m
Tipo de Piso: Sintético - Mistura de areia de sílica e fibra têxtil
Campo: 65 X 25 m

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 140.00 m x 70.00 m – Outdoor / Parte
Tipo de Piso: Sintético - Mistura de areia de sílica e fibra têxtil

→ Só é permitida a entrada no Campo de Aquecimento às equipas do jogo imediatamente posterior ao que se está a desenrolar.

4. BOXES:

Dimensões: 3.00 x 3.00 m, com bebedouros automáticos
Condições: A receção dos cavalos terá lugar a partir do dia 19/5 das 15.00 às 20.00 horas.
E no dia 20/5 das 9.00 às 11.00 horas.

A data e o horário de chegada dos cavalos e dos concorrentes deverão ser fornecido à CO, de modo a facilitar o seu acolhimento.

À chegada os documentos dos cavalos não têm de ser entregues.

5. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 6 em jogo

Número máximo de cavalos por equipa: 8 cavalos (2 dias).

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS

1. INSCRIÇÕES:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Prova Nacional têm de ter a sua licença de praticante FEP. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas validados e em dia.

2. PRÉMIOS:

Dotação: 0,00 €

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Nada a assinalar.

2. ENTRADAS EM PISTA

As entradas em pista serão controladas pelos árbitros.

As equipas chamadas têm de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de serem desclassificadas.

As equipas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada nos Horários.

3. ACIDENTES

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos.

Como consequência desta alínea, os concorrentes renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, à C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os Cubes e responsáveis logo que possível e relatados ao Delegado Técnico da FEP.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno	25.00 €
À Comissão de Recurso	50.00 €
Ao Conselho de Disciplina da FEP	50.00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

6. OUTRAS

A) ATLETAS E COMITIVAS

A estadia e refeições são da responsabilidade dos atletas.

A C.O. coloca à disposição dos atletas balneários com duchas de água quente e fria para sua comodidade.

B) TRATADORES

A estadia e refeições são da responsabilidade dos atletas.

A C.O. coloca à disposição dos tratadores balneários com duchas de água quente e fria para sua comodidade.

C) TRANSPORTES

A CO não providencia qualquer tipo de transporte.

D) INSPEÇÃO VETERINARIA

Dia 20/5 às 14:00 Horas

Dia 21/5 às 11:00 Horas

Inspeções de acordo com a ordem dos jogos.

E) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

SIM

NÃO

F) OPEN SCORING / OPEN MATCH TIME

SIM

NÃO

G) INFORMAÇÃO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

Nada a assinalar.

H) SEGUROS

Todos os proprietários e concorrentes são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um concorrente não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à C.O.

Os cavalos e o material dos concorrentes permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos concorrentes.

I) NULIDADES

Os casos omissos neste programa serão resolvidos pelo Júri de Terreno.

J) ACREDITAÇÕES

Sem creditações.

As creditações terão lugar na secretaria do concurso antes do início das competições.

K) ACESSO AS BOXES

Livre.

L) VIGILÂNCIA NA ZONA DE BOXES

Pelo menos um Comissário responsável pelas boxes, deve estar presente na zona das boxes ou disponível na sua vizinhança 24 horas por dia durante todo o concurso. Este Comissário pode ser ajudado por encarregados de segurança, estes irão patrulhar a zona repetidamente mas sem estabelecer uma periodicidade regular para desencorajar qualquer prática ilegal ou de abuso sobre os cavalos. Qualquer irregularidade detetada deve ser imediatamente comunicada ao Presidente do Júri.

O dever dos Comissários é salvaguardar o bem dos cavalos e prevenir qualquer prática ilegal.

M) TRATADORES

Os Tratadores credenciados pela C.O. podem permanecer com os seus cavalos durante a noite. As Pessoas Responsáveis pelos cavalos deverão assegurar-se de que os seus Tratadores ou quaisquer outras pessoas autorizadas a ter acesso aos seus cavalos, conhecem as normas de segurança e de vigilância em vigor no concurso.

P) CONTROLO AO ACESSO

A entrada no recinto de provas é livre.

HORARIO DO PARQUE DE BOXES → DAS 08.00 às 22.00
Horas

ANEXO**1º DIA – Sábado, Dia 20 de Maio****INSPECÇÕES VETERINÁRIAS**

Horário	Team
14:00	CVG S16
	QSA S16
	HCA
	QSA
	CVG
	HQF

JOGOS

Horário	Jogo	Arbitro	Arbitro Assistente	Cronometrista
16:00	CVG X QSA (S.16)	João Batista	Ricardo Bastos	Sónia Simões
17:00	AHT X HCA	Rui Vidinha Porto	João Batista	Sónia Simões
17:45	QSA X CVG	Vasco Amaral	João Batista	Sónia Simões
18:30	OPEN (HQF X Mix)	Vasco Amaral	Rui Vidinha Porto	Sónia Simões

2º DIA – Domingo, Dia 21 de Maio**INSPECÇÕES VETERINÁRIAS**

Horário	Team
11:00	CVG S16
	QSA S16
	HCA
	AHT
	CVG
	QSA

JOGOS

Horário	Jogo	Arbitro	Arbitro Assistente	Cronometrista
15:00	QSA X HCA	Inês Santos	Ricardo Bastos	Sónia Simões
16:00	QSA X CVG (S.16)	Inês Santos	Vasco Amaral	Sónia Simões
17:00	HQF X CVG	Vasco Amaral	Inês Santos	Sónia Simões
17:30	OPEN (AHT X Mix)	Rui Vidinha Porto	Vasco Amaral	Sónia Simões

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.